

FILEIRA RECREIO – DESPORTO – LAZER

COOPERAR

JORNADAS DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO
11 NOVEMBRO 2021 – VIANA DO CASTELO



A institucionalização do Turismo Náutico

- Um dos 10 Produtos Turísticos no âmbito do PENT (Plano Estratégico Nacional do Turismo) durante o período de programação 2007/2013
- Referência em termos da Estratégia para o Turismo 2020/2027
 - Reforço do posicionamento de Portugal como um destino de atividades náuticas, desportivas e de lazer associadas ao mar, em toda a costa e como destino de surf de referência internacional.
 - Dinamização e valorização de infraestruturas, equipamentos e serviços de apoio ao turismo náutico, nomeadamente, portos, marinas e centros náuticos.
 - Atividades náuticas de usufruto do mar ligadas ao mergulho, vela, canoagem, observação de cetáceos e aves marinhas, pesca, passeios marítimo-turísticos e atividades de praia, que integrem a sustentabilidade na cultura náutica do mar.
 - Dinamização de «**rotas de experiências**» e ofertas turísticas em torno do mar e das atividades náuticas.
 - Ações de valorização do litoral, incluindo a **requalificação das marginais e valorização das praias**.
 - Projetos de turismo de saúde e bem-estar associado às propriedades **terapêuticas do Mar**.
 - Valorização dos produtos do mar associados à **Dieta Mediterrânica**.

Dinâmicas do setor

- Dinâmica de promoção internacional do destino Portugal associado sobretudo ao Surf e aos cruzeiros
- Captação de grandes eventos desportivos internacionais, nas várias modalidades náuticas, com ênfase de novo no surf
- Surgimento de novas empresas com dimensão crítica a operar na área dos cruzeiros em Portugal
- Surgimento de empreendimentos Turísticos e AL vocacionados para o apoio à prática das modalidades náuticas e com vocação clara de captação de mercados emissores
- Crescimento exponencial dos Operadores Marítimo-Turísticos e EAT com ofertas de animação ligadas à água

Dinâmicas do setor

- Criação de Reserva de Surf (Ericeira) e inclusão dos Apoios de Praia à Prática Desportiva no POC. Produção de Planos e Estudos ligados a esta temática
- Alargamento da base de praticantes de modalidades náuticas, a partir da sua inclusão na prática do desporto escolar, dado registar-se alguma estagnação no número de atletas federados nas mesmas
- Criação de Centros de Alto Rendimento em várias modalidades náuticas, capazes de fomentar a Alta Competição e tornar mais atrativas tais modalidades
- Estagnação da capacidade em nº de postos de atracação, se exceptuarmos o Algarve e as Áreas Metropolitanas, bem como dos registos de embarcações de recreio e fluxos internacionais de turistas náuticos

Cooperar em quê?

- Desenvolvimento das estações náuticas, ligando clubes a empresas, e estes a entidades públicas com ligação ao setor do turismo
- Facilitação do licenciamento de embarcações de recreio, fomentando a ideia de loja de cidadão ligada à náutica, agrupando e agilizando os agentes públicos responsáveis, de modo a captar um crescente número de embarcações de estrangeiros
- Visão de marinas e portos de recreio como Empreendimentos de Animação Turística vocacionados para os mercados emissores
- Agilização da concessão de equipamentos previstos no POC, por parte das autarquias, no seguimento da transição de competências da APA para os municípios
- Interligação entre os agentes do turismo e os agentes ligados ao comércio e produção de artigos náuticos